BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 193 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Pecém retoma exportações de frutas para portos do Mediterrâneo ▸**p3**

RIO RENO Nível da água diminui e afeta transporte fluvial na Europa ▸**p5**

ELEIÇÕES Veja planos dos candidatos a governador de AL, AM e ES ▸**p6 a p11**

BR dos Rios vai se basear em PPs para modelar hidrovias

Durante live com ministro da Infraestrutura, secretário de Portos também falou sobre BR do Mar e privatização dos complexos portuários ▸**p3**

EDITORIAL

PPP hidroviária

O programa de incentivo ao transporte hidroviário do Ministério da Infraestrutura (Minfra), denominado BR dos Rios, será estruturado no modelo de parcerias público-privadas (PPP). A informação é do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Minfra, Mário Povia, e foi anunciada por ele na noite dessa quarta-feira, em live promovida pelo próprio ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, como destaca reportagem publicada na edição desta quinta-feira do **BE News**.

Ao adotar essa estrutura, Povia indica que o Minfra mantém a decisão de passar a gestão das hidrovias para a iniciativa privada. Mas para evitar uma cobrança de altas tarifas, aumento do custo logístico das cargas que utilizam esse modal, o poder público se comprometerá com alguma contrapartida. De acordo com o secretário, o modelo está sendo estruturado, mas a escolha do modelo de PPP para servir de base já está definida.

Na live, Mário Povia afirmou que é necessário "converter nossos rios navegáveis em hidrovias. Isso significa navegar durante o dia, à noite, na seca, ou seja, no ano inteiro. Precisamos sinalizá-los, colocar comunicação e trabalhar os conceitos de safety e security. Essa é uma política pública que estamos devendo. Desenharemos isso até o fim do ano, como uma pavimentação de estrutura para termos um modelo. Modelo esse de PPPs, o que me parece mais ideal".

A manifestação do secretário mostra avanços importantes em relação à política do Governo Federal para incentivar o modal hidroviário. É estratégico ter medidas para impulsionar esse transporte, permitir que a iniciativa privada possa administrar essas vias e adotar essas ações sem a geração de maiores custos logísticos - algo essencial, quando se considera que uma hidrovia é utilizada para o transporte de cargas com baixo valor agregado e uma alta dos custos logísticos afeta diretamente sua competitividade no mercado internacional.

Mas deve-se destacar que o programa BR dos Rios ainda está sendo formatado, algo que só deve ser concluído no final do ano. Ou seja, sua implantação não irá ocorrer nesta gestão, o que só aumenta os riscos do projeto ser descontinuado.

O incentivo ao transporte hidroviário é estratégico para o agronegócio e ao comércio exterior brasileiro e, consequentemente, à própria economia do País. Tais ações são necessárias e não podem demorar a ser implantadas. O presente e o futuro da logística nacional estão na intermodalidade, com o modal hidroviário tendo um papel de destaque. Ignorar esse potencial é colocar em risco o próprio desenvolvimento da economia nacional.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
3 BR dos Rios buscará modelar hidrovias em forma de PPPs

HUB
3 Porto de Pecém retoma exportações de frutas para complexos do Mediterrâneo

NACIONAL
4 André Kuhn deixa presidência da Valec

INTERNACIONAL
5 Nível da água no Reno diminui e afeta transporte fluvial na Europa

China entrega primeiro VLCC equipado com quatro velas rígidas

ESPECIAL ELEIÇÕES
6 Candidatos ao governo de Alagoas defendem multimodalidade

8 Candidatos do Amazonas querem fortalecer Zona Franca e concluir BR-319/AM

10 Investimentos em infraestrutura de transportes são o foco de candidatos do ES

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Exportação de frutas 1
O Porto de Pecém (CE) retomou, na manhã de ontem, as exportações de frutas para os complexos marítimos do Mar Mediterrâneo, com destaque para as instalações da Espanha e da Itália. Esse carregamento tem 1.300 toneladas de melão, melancia, manga e uva, cultivados no próprio Ceará e nos estados vizinhos da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. As cargas são transportadas em 51 contêineres de 40 pés em u m navio da armadora MSC.

Exportação de frutas 2
A operação e, principalmente, a retomada das exportações de frutas pelo porto nordestino foram comemoradas pelo gerente de Negócios Portuários do Complexo de Pecém, Raul Viana. "Estamos muito satisfeitos com a manutenção, pelo quarto ano seguido, desse serviço que conecta o Pecém diretamente com portos da Espanha e Itália. É um esforço em conjunto da autoridade portuária, da companhia de navegação e dos clientes que nos permite seguir com esse serviço, mesmo em meio às adversidades e gargalos logísticos enfrentados globalmente", afirmou o executivo, referindo-se à falta de contêineres no mercado.

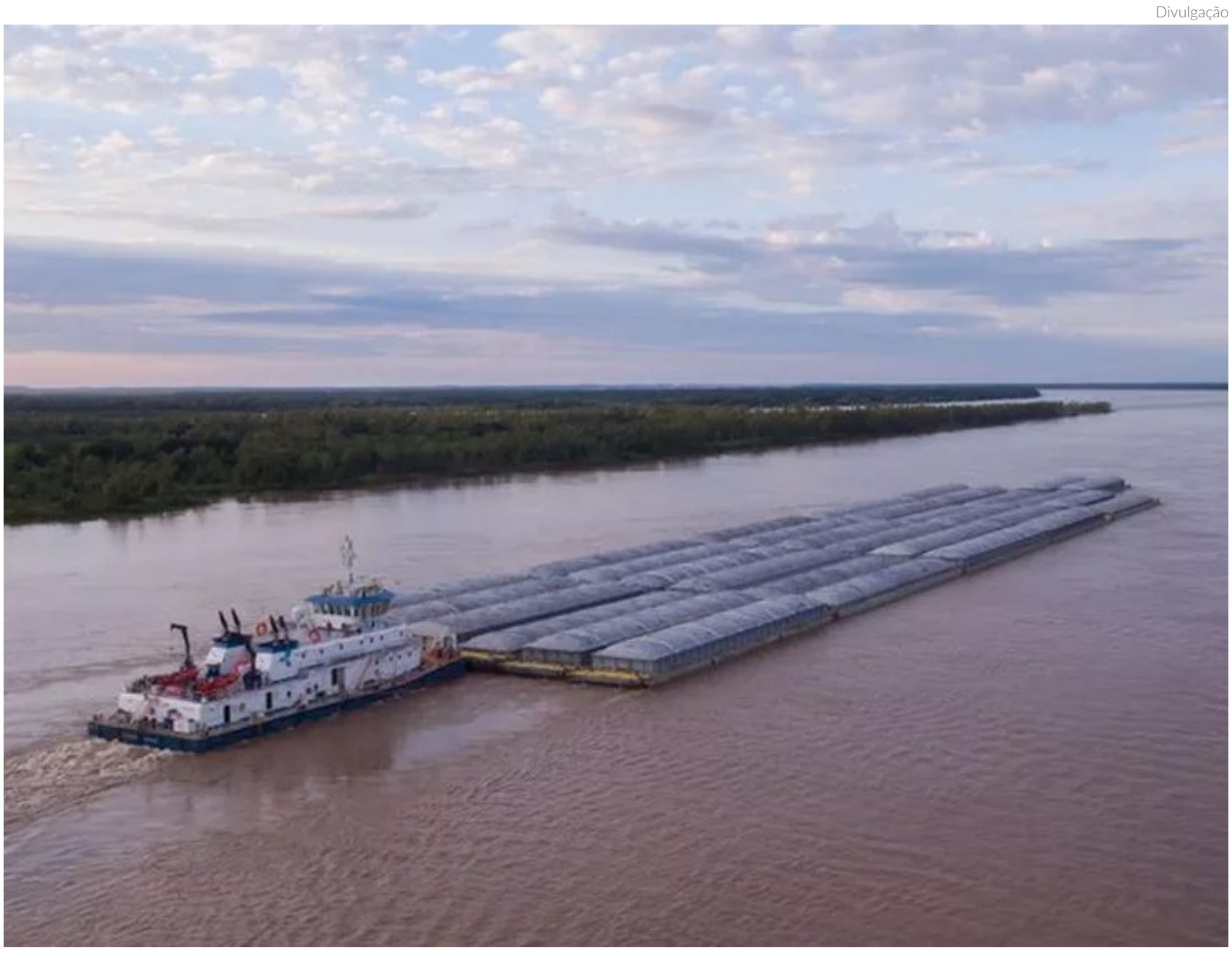
Rodovia
O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, vistoriou as obras de dois trechos da BR-381 em Minas Gerais, ontem. A rodovia, estratégica para o escoamento do minério de ferro da região do Vale do Aço, está sendo recuperada e tendo as pistas duplicadas. Com essas melhorias, será possível ampliar a integração rodoviária e ferroviária e melhorar o fluxo de veículos na região. "Os projetos e melhorias buscam uma conexão operacional entre os setores para a distribuição os produtos brasileiros, assim como a segurança viária da população. A BR-381/MG traz esses projetos integrados que vai trazer muitos benefícios para a economia do País", destacou Sampaio.

Conselho
Foi definida a empresa que irá administrar o Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS). A gestão estará a cargo da BRL Trust, em parceria com Vinci Partners e a Ernest Young. "Os vencedores do certame conhecem bem o mercado privado e acumulam operações e experiências que poderão agregar bastante valor aos nossos esforços de viabilizar a política pública", afirmou o secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Rafael Furtado, que é conselheiro do fundo.

BR dos Rios buscará modelar hidrovias em forma de PPPs

Ainda segundo Mario Povia, decreto que regulamentará o programa de incentivo à cabotagem deverá ficar para outubro

Divulgação



Os rios navegáveis precisam ser convertidos em hidrovias, defendeu o secretário de Portos durante a live com o ministro

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, afirmou que o programa BR dos Rios terá como base a estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) para construção e hidrovias no País.

A fala aconteceu durante a live promovida ontem pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. O encontro teve como objetivo fazer um levantamento sobre as principais políticas e ações do ministério nos últimos quase quatro anos de governo. Também serviu para falar sobre as principais expecta-ivas da pasta até o fim deste ano.

"Precisamos converter nossos rios navegáveis em hirovias. Isso significa navegar durante o dia, à noite, na seca, ou seja, no ano inteiro. Precisamos sinalizá-los, colocar comunicação e trabalhar os conceitos de safety e security. Essa é uma política pública que estamos devendo. Desenharemos isso até o fim do ano, como uma pavimentação de estrutura para termos um modelo. Modelo esse de PPPs, o que me parece mais ideal", disse.

Segundo Povia, os números apresentados pelo ministério ao longo dessa gestão são surpreendentes. Além disso, o secretário lembrou da desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e voltou a afirmar que conta com a privatização dos portos de Itajaí (SC), de São Sebastião e de Santos (ambos em SP) ainda este ano.

"Os estudos já foram entregues ao TCU e aguardamos a decisão do ministro Walton [Alencar, do TCU]. Lembrando que já entregamos e concluímos Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho. Não é fácil conseguir em uma gestão curta fechar um ciclo de privatizações. Não é pouco. Talvez nem o mais otimista dos espectadores apostasse nessa ficha. Os números são surpreendentes", falou.

Decreto do BR do Mar
O secretário de Portos mencionou ainda que o decreto que regulamenta o BR do Mar deverá sair somente nos próximos 30 dias. A fala vai de encontro à afirmação feita por Povia no início do mês, quando afirmou que o decreto regulamentador da Cabotagem sairia ainda em setembro.

"O BR do Mar trouxe mudanças importantes. Ficaremos mais competitivos neste mercado. Chegamos ao ponto de desvincular a indústria naval à cabotagem. Entendemos que o primeiro tem que ser discutido em outro momento. O segundo tem que buscar aumento de frota. Estamos devendo ainda o decreto regulamentador. Acredito que ele estará pronto nos próximos 30 dias", comentou.

CDRJ e CDP
Durante a live, o ministro da Infraestrutura falou sobre as próximas privatizações portuárias no País. Ele lembrou que na última reunião do conselho do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), realizado no último dia 20, foram qualificadas as Companhias Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e do Pará (CDP), informação que foi adiantada pelo **BE News** na primeira quinzena deste mês.

"Qualificamos na última reunião do PPI, a CDRJ e Docas do Pará. Eles se juntam a Companhia Docas da Bahia, que já está mais avançada dentro dessa esteira da privatização. Seguiremos, nos próximos anos, com a privatização de todos os nossos portos públicos", afirmou

Sobre o assunto, o secretário de Portos completou dizendo que o governo vem privatizando as companhias com o objetivo de desburocratizar os mecanismos de governança. Contudo, enfatizou que a gestão estratégica do porto continua pertencendo à União.

"Não estamos vendendo nenhum porto. Eles continuam sendo da União e sob o planejamento do governo federal. Colocamos um privado como longa manus do governo para que ele tenha os mecanismos de burocracia e governança mais ágeis e simples. Sempre dentro de uma política pública regulada pelo governo", argumentou.

NACIONAL

André Kuhn deixa presidência da Valec

Saída é mais um passo para a criação da Infra SA, resultante da junção da empresa com a EPL

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Reprodução/Youtube

A destituição de André Kuhn da presidência da Valec aconteceu durante a reunião extraordinária da empresa, na última terça-feira

André Kuhn não é mais o diretor-presidente da Valec. A destituição aconteceu durante a reunião extraordinária da empresa, na última terça-feira. Para seu lugar foi nomeado o diretor de negócios da estatal, Alex Trevisan, que deve assumir interinamente o cargo.

A saída de Kuhn é mais um passo para a criação da Infra SA, resultante da junção da própria Valec e da Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Vale lembrar que, no mês passado, os conselhos fiscal e de administração das duas empresas aprovaram a junção das duas autarquias.

Na ocasião, ambas foram de acordo com os diagnósticos e estudos elaborados de forma conjunta pelos técnicos de ambas as organizações. Essa será a primeira incorporação de uma empresa pública por outra na esfera federal. A Infra SA será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

A criação da Infra SA objetiva ainda fazer com que o Ministério da Infraestrutura deixe de ter duas empresas dependentes do Tesouro Nacional, o que reduzirá custos de funcionamento, além de aumentar a autossuficiência e competitividade dessa única emprea. A companhia será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

Todos os processos em andamento pelas estatais serão incorporados pela empresa, como a construção dos trechos II e III da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a fiscalização das obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), por exemplo – empreendimentos administrados pela Valec. A Infra SA também responderá pela elaboração do Plano Nacional de Logística (PNL) e demais planos setoriais desenvolvidos pela EPL.

A favor da fusão das duas empresas, pesou a constatação, reforçada pela consultoria Falconi, contratada em 2020 para o trabalho de unir as duas empresas, de que EPL e Valec sempre atuaram de forma complementar e com certa sobreposição de atribuições.

Cronograma

A criação da Infra SA segue sem atrasos. O anúncio oficial para a fusão da Valec e da EPL foi feito no fim de maio deste ano. O decreto que autoriza junção entre as duas autarquias previa que a companhia fosse efetivada em 180 dias.

O formato decidido pelo governo será de incorporação da EPL pela Valec. Há um entendimento de que a segunda empresa tem estrutura mais robusta e é mais antiga. Nesse formato também será mais fácil dispensar funcionários, uma vez que a estatal de planejamento, desde a sua criação, em 2012, não tem servidores concursaos.

Com a manutenção do cronograma, a fusão efetiva entre as duas empresas deverá acontecer nesta sexta-feira. A tendência é que o diretor-presidente da EPL, Mateus Szwarcwing, seja o novo presidente da Infra SA.

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
19 e 20 de outubro
Brasília - DF
Em 2020 e em 2021, a edição do Fórum Nacional realizada em Brasília reuniu os principais agentes públicos e privados do setor de logística e de infraestrutura:
+ de 2.500 minutos de transmissão
+ de 5.500 pessoas assistindo online
+ de 60 marcas envolvidas
+ de 750 profissionais presentes nos eventos
PATROCÍNIO
REALIZAÇÃO
BRASIL EXPORT FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

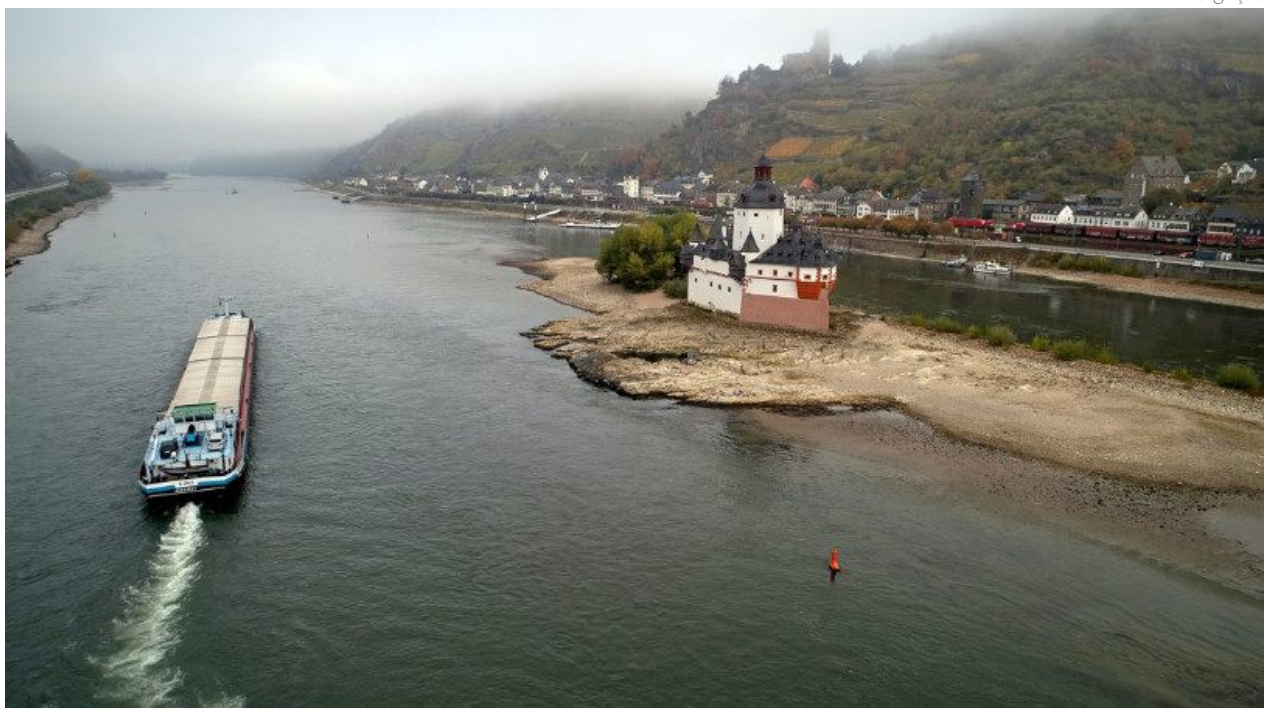
INTERNACIONAL

Nível da água no Reno diminui e afeta transporte fluvial na Europa

No Porto de Koblenz, às margens do rio, não há previsão de quando os navios de contêineres poderão retomar suas escalas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



A profundidade do Reno chega a dois metros, mas com a seca atual há locais com apenas 40 centímetros, o que inviabiliza a navegação comercial

TERMINAIS QUE OPERAM PELO RIO TÊM CRIADO PONTES TERRESTRES PARA QUE AS MERCADORIAS SEJAM TRANSPORTADAS ATÉ A VIA FÉRREA E TAMBÉM PELAS ESTRADAS

A redução do nível da água do Rio Reno, na Alemanha, tem causado grande impacto negativo ao setor do transporte fluvial na Europa e em todas as cadeias de abastecimento. No Porto de Koblenz, às margens do rio, não há previsão ainda de quando os navios de contêineres poderão retomar suas escalas.

O nível de água do Rio Reno começou a diminuir no início deste ano, após uma primavera bastante quente e seca. Há previsões indicando que em Kaub, uma das partes mais rasas do Reno, o nível das águas pode continuar baixo durante todo o outono, até novembro.

Para tentar diminuir o tamanho do problema, os terminais que operam pelo rio têm criado pontes terrestres para que as mercadorias sejam transportadas até a via férrea e também pelas estradas. Além disso, estão sendo utilizadas novas embarcações elétricas com capacidade para navegar em águas mais rasas. Tudo isso tem gerado despesas e menor lucro para as companhias.

Enno Nilson, investigador do Instituto Federal de Hidrologia, ressaltou que "estamos no início da época da maré baixa. Estamos no início de setembro, e a época de maré baixa aqui dura normalmente até outubro, por vezes até novembro".

Porém, ele garante que em condições futuras de alterações climáticas, a falta de água vai se agravar se nada for feito para proteger o clima.

"Por um lado, há a questão da intensidade do fenômeno. Ou seja, até que ponto o nível da água pode baixar, até que ponto a possibilidade de transportar mercadoria por via fluvial pode ficar limitada? E há também a questão da duração do fenômeno. Podemos atravessar longos períodos de águas baixas, semanas ou meses, e temos de nos adaptar. Como é que vamos reagir nessas situações?", questiona Enno.

Atualmente, as empresas de transporte fluvial possuem instrumentos de previsão mais sofisticados para gerir a logística.

Já o governo se comprometeu a aumentar a profundidade dos canais mais rasos.

De qualquer modo, a situação é vista pelo segmento como preocupante, ainda mais porque a seca pode se agravar a cada ano, influenciada também pelo aumento da temperatura – vale destacar que agosto deste ano foi o mais quente na região nos últimos 20 anos.

Os dados do Serviço de Alterações Climáticas do Copernicus mostram ainda que existe uma tendência de aquecimento desde 1979. No que diz respeito às anomalias combinadas da temperatura de junho, julho e agosto à escala global, os dados mostram que o verão de 2022 foi mais quente do que a média em muitas áreas do hemisfério norte.

RIO RENO

O Rio Reno nasce nos Alpes Suíços e atravessa a Áustria, a Alemanha, França e Holanda, desaguando no Mar do Norte. Por ele são transportados carvão, petróleo cru, produtos químicos e manufaturados das indústrias do Sul e Sudoeste da Alemanha para outras regiões.

A profundidade do rio chega a dois metros, mas com a seca atual há locais com apenas 40 centímetros, o que inviabiliza a navegação comercial mesmo com embarcações de calado mí-nimo.

Os órgãos que monitoram o Reno não excluem a possibilidade de um fechamento temporário do rio, o que aumentaria o risco de recessão na Europa e um prejuízo estimado em US$ 80 bilhões em perdas no comércio mundial.

Empresas do setor químico, como a Basf SE e a siderúrgica Thyssenkrupp AG, são algumas gigantes do setor que operam no Rio Reno.

China entrega primeiro VLCC equipado com quatro velas rígidas

Tecnologia permite redução do gasto de combustível e de emissão de Co2

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

AS VELAS SÃO LEVANTADAS E GIRADAS POR UM SISTEMA TOTALMENTE AUTOMÁTICO PARA MAXIMIZAR SUA EFICIÊNCIA, DIMINUINDO O GASTO DE COMBUSTÍVEL AO EXERCER TAMBÉM A FORÇA DE PROPULSÃO

A empresa de navegação China Merchants recebeu na última terça-feira o seu primeiro VLCC ecológico. O Very Large Crude Carrier – ou super navio de petróleo é o primeiro a ser equipado com quatro velas rígidas, além de outras melhorias relacionadas à redução do consumo de energia.

O novo VLCC tem 332 metros de comprimento, 300 mil DWT (soma de todos os pesos variáveis que um navio é capaz de embarcar em segurança), e suas quatro velas de vento rígidas são uma tecnologia desenvolvida pelo estaleiro, utilizando um material compósito desenvolvido pela Guangwei Composite Materials.

Cada uma tem aproximadamente 39 metros de altura e quase 3.962 metros quadrados feitos de material composto de fibra de carbono.

As velas são levantadas e giradas por um sistema totalmente automático para maximizar sua eficiência, diminuindo o gasto de combustível ao exercer também a força de propulsão. Desta forma, estima-se que o petroleiro, quando em operação, alcançará 9,8% de economia anual de combustível e reduzirá a emissão em mais de 2.900 toneladas de carbono (CO2).

Construído pela chinesa Dalian Shipbuilding Industry Company (DSIC), o navio, que se chama "New Aden", é também o 100º petroleiro construído pelo estaleiro. O nome da embarcação também celebra o primeiro navio da frota que foi lançado há 150 anos.

De acordo com a DSIC e sua controladora CSSC, o projeto da embarcação foi projetado para operações entre o Oriente Médio e o Extremo Oriente.

"O "New Aden" otimiza seu desempenho operacional, reduz o consumo de combustível operacional e melhora o desempenho de navegação no vento e nas ondas", afirmou a CSSC em nota.

A instalação expande a experiência da China Mer-chants com o uso de velas rígidas. Em 2018, a DSIC instalou duas velas rígidas em um VLCC também sendo construí-do para a China Merchants.

A DSIC construiu mais de 30 navios de grande porte para a China Merchants.

Divulgação

As velas permitem uma economia anual de combustível de 9,8% e uma redução de mais de 2.900 toneladas de emissão de CO2

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos ao governo de Alagoas defendem multimodalidade

Porto seco em Arapiraca e exploração do Porto de Maceió como complexo turístico também estão em pauta

ELEIÇÕES 2022

Divulgação

O complexo portuário de Maceió é gerido pela Administração do Porto de Maceió, vinculada à Companhia Docas do Rio Grande do Norte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Esado de Alagoas relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem sete candidatos na disputa eleitoral: Bombeiro Luciano Fontes (PMB), Fernando Collor (PTB), Luciano Almeida (PRTB), Paulo Dantas (15), Professor Cícero Albuquerque (50), Rodrigo Cunha (União Brasil), Rui Palmeira (PSD).

De acordo com dados mais recentes estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2021, Alagoas tem cerca de 3,365 milhões de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa feita pelo IBGE em 2019 mostrou que Alagoas ocupa o 8º lugar na lista dos estados dos mais pobres, contabilizando um PIB de R$ 59 bilhões.

Alagoas conta um porto, em Maceió, gerido pela Administração do Porto de Maceió (APMC), que é vinculada à Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

As principais rodovias que conectam o Porto de Maceió são a AL-101, BR-316, BR-104 e BR-101. Até junho deste ano, segundo dados da Antaq, mais de 603 mil toneladas de cargas foram movimentadas, um aumento de 43,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos são açúcares, sal, enxofre, terras, pedras e gesso.

BOMBEIRO LUCIANO FONTES

Divulgação/TSE

Número: 35
Partido: PMB

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Envidar esforços para aumentar a malha viária com vistas especialmente para o escoamento da produção industrial e agrícola.
Comércio exterior: Não especificado.

PROFº CÍCERO ALBUQUERQUE

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Priorizar os transportes ferroviário.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

FERNANDO COLLOR

Divulgação/TSE

Número: 14
Partido: PTB
PROPOSTAS
Logística: Para fomentar o crescimento da economia do Estado, entre outras providências que serão tomadas por este governo, estão: a construção e regularização de um Porto Seco ou Estação Aduaneira do Interior (EADI) na cidade de Arapiraca, propiciando o desenvolvimento das exportações/importações do Agreste e Sertão do Estado.
Infraestrutura de transportes: Buscar junto ao Governo Federal a implementação de um projeto de construção de malha ferroviária no Estado com destino ao novo Porto de Cargas, objetivando o escoamento da produção industrial e agrícola, além de uma opção de transporte intermunicipal de passageiros; Estudo para construção de um Porto de Cargas no litoral sul do Estado, propiciando o uso exclusivo do Porto de Maceió para o turismo;
Aceleração das obras e conclusão da duplicação da AL-101 Norte, de Graça Torta a Barra de Santo Antônio;
Retomada das obras da Rota do Mar, promovendo a melhoria da interligação com a Rodovia Cachoeira do Mirim e executando ligação com a Via Expressa (Maceió);
Implementação de um plano de manutenção permanente das estradas do Estado;
Promoção de estudo para viabilização de concessões de estradas estaduais.
Comércio exterior: Não especificado

PAULO DANTAS

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Logística: Não Especificado
Infraestrutura de transportes: Concluir a AL 101 Norte Expressa, entre Garça Torta e Barra de Santo Antônio; Concluir o aeroporto de Maragogi; Iniciar a obra de duplicação do eixo norte, da Barra de Santo Antônio até Pernambuco; Concluir a implantação e restauração da Rodovia Al-101 Norte – Rota Ecológica (Trecho Barra de Camaragibe – São Miguel dos Milagres – Porto de Pedras);
Concluir as obras de duplicação da AL-115 (Palmeira dos Índios – Igaci – Arapiraca – Rota Cultural Velho Graça); Concluir a duplicação da AL-110 (Arapiraca / São Sebastião);
Concluir as obras de duplicação (Arapiraca / Major Isidoro / Olho D'Água das Flores / Piau / Delmiro Gouveia); Desenvolver projeto e iniciar obra de duplicação da AL-101 – Sul (Barra de São Miguel (Praia do Gunga) / Piaçabuçu);
Concluir a obra de duplicação da AL-101 Sul (Piaçabuçu / Penedo); Desenvolver projeto para a construção do anel viário de Arapiraca; Concluir a requalificação da rodoviária de União dos Palmares; Dar continuidade ao programa Pró-Estrada; Implantar o anel viário da Região Metropolitana de Maceió (Ceasa-Mercado da Produção).
Comércio exterior: Criar o programa Exporta Alagoas, de apoio às micro e pequenas empresas com potencial de exportação para inserção do mercado internacional (incluindo articulação da logística aeroportuária).

RODRIGO CUNHA

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Direcionar recursos estaduais para a conclusão de obras no sistema rodoviário estadual; Efetivar estudos para viabilizar a duplicação da AL-101-Norte e da AL-105; Investir em infraestrutura de modo a favorecer o desenvolvimento regional e competitividade dos bens produzidos, facilitando o acesso das empresas a insumos básicos, como energia, comunicação, tecnologia digital e transporte; Incentivar estudo acerca da viabilidade de um Programa de Investimento no Transporte Hidroviário, utilizando todo potencial aquático navegável existente no Estado, particularmente rios e lagoas, para transporte de cargas e passageiros; Implantar um Porto Seco em Arapiraca, como um terminal intermodal terrestre, ativando o fluxo em áreas de entrada e saída de mercadorias, armazenando cargas em trânsito; Realizar estudos acerca da prospecção de parcerias público-privadas para manutenção, construção e monitoramento de rodovias estaduais.
Comércio exterior: Criar o Programa Importa Alagoas como estratégia de base para fomentar, consolidar e expandir medidas e iniciativas voltadas à internacionalização dos negócios de Alagoas com abertura para o comércio exterior, incluindo a criação de área de livre comércio, com acesso a tratamentos tributários, cambiais e administrativos específicos.

RUI PALMEIRA

Divulgação/TSE

Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Logística: Promover um conjunto de medidas para melhorar a performance do Sistema de Logística e Transporte nos diversos corredores de produção do estado; Aumentar os investimentos em infraestrutura e logística, com gestão mais eficiente dos recursos, como fatores essenciais para que se desenvolvam novos vetores de desenvolvimento no território do estado de Alagoas; Desenvolver diagnóstico e plano de incentivos para os distritos industriais e para outras modalidades de desenvolvimento, como o porto seco.
Infraestrutura de transportes: Ampliar o número de rodovias estaduais pavimentadas, assim como melhorar a qualidade de rodovias já pavimentadas estratégicas para o escoamento da produção; Atrair investimentos privados em parcerias (PPPs) para a ampliação e a manutenção da malha rodoviária em trechos que demonstrem viabilidade econômica;
Elaborar plano de integração multimodal de transporte a fim de aumentar o potencial de utilização dos modais ferroviário, aquaviário e aeroportuário; Lutar para a conclusão das obras de responsabilidade federal que constituem os corredores principais de transporte para fora do estado; Promover um conjunto de medidas para melhorar a performance do Sistema de Logística e Transporte nos diversos corredores de produção do estado; Promover ações para a melhoria e adequação da rede de armazenagem existente para ampliar o prazo de escoamento dos grãos, evitando os picos críticos que levam os sistemas de transportes à exaustão.
Comércio exterior: Oportunidades derivadas do crescimento do papel da china como investidor;
Criação de unidade organizacional pública específica para o desenvolvimento de projetos de divulgação, exportação e facilitação comercial entre o estado de alagoas e os demais estados, a União e o comércio exterior, atuando na facilitação dos projetos e organizando uma "vitrine" de Alagoas para o mundo.

LUCIANO ALMEIDA

Divulgação/TSE

Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Acelerar a Duplicação da AL 101 Norte; Requalificação do Porto de Maceió, tornando-o um complexo turístico imobiliário, com terminal de passageiros integrado, piers e marinas para atracação de barcos, colocando Alagoas no circuito mundial de turismo náutico; Construção de um novo Porto no Litoral Sul voltado ao transporte de cargas.
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES 2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do Amazonas querem fortalecer Zona Franca e concluir BR-319/AM

Mais da metade dos planos de governo mencionam melhorias no polo industrial. Conclusão da rodovia aparece em quatro propostas

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Secretaria-Geral

A Zona Franca de Manaus é um dos pólos industriais mais modernos da América Latina, reunindo indústrias de ponta de vários setores

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O fortalecimento da Zona Franca de Manaus e a conclusão da BR-319/AM são as principais ações que os candidatos ao governo do Amazonas. É o que constatou o levantamento feito pelo BE News nos planos de todos os postulantes a governador do estado publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao todo, cinco dos oito candidatos mencionaram ações a serem feitas no parque industrial localizado na capital do estado – a candidata Nair Blair (Agir) está com a sua candidatura indeferida com recurso e, até o momento, não teve o seu plano de governo publicado.

Além disso, metade dos que disputam ao governo do Amazonas mencionou a conclusão da BR-319/AM.

A Amazônia é reconhecida por sua importância global na regulação do clima e por sua extraordinária diversidade biológica e cultural, incluindo distinções como o status de Patrimônio Mundial da Unesco da Área de Conservação da Amazônia Central.

A Zona Franca de Manaus é um parque industrial localizado na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas, criado pelo decreto lei 288, de 1967, com o objetivo de promover e impulsionar o crescimento econômico da Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima e as cidades de Macapá e Santana, no Amapá).

É um dos pólos industriais mais modernos da América Latina, reunindo indústrias de ponta das áreas de eletroeletrônica, veículos de duas rodas, produtos ópticos, produtos de informática, indústria química, e muitas outras.

Já a rodovia BR-319 foi construída no início da década de 1970 e foi abandonada em 1988. Desde 2015, foi instaurado um programa permanente de manutenção que a tornou marginalmente transitável durante a estação seca.

O destaque fica para os candidatos Amazonino Mendes (Cidadania) e Carol Braz (PDT) que foram os únicos que mencionaram os dois objetivos em seus planos de governo.

Confira os planos de governo com os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Amazonas no quadro a seguir

AMAZONINO MENDES

Divulgação/TSE

Número: 23
Partido: CIDADANIA

PROPOSTAS

Recuperação e manutenção de portos, aeroportos, estradas e vicinais, asfaltadas e construindo aquelas indispensáveis para o desenvolvimento e progresso do Estado, bem como construindo e reformando estruturas administrativas; Solicitar junto ao Governo Federal a delegação de competência para conclusão da BR-319; Sem prejuízo da inarredável defesa da Zona Franca de Manaus, investir no fomento das potencialidades regionais e de novas atividades industriais com ênfase no petróleo e gás, além do estímulo aos setores de comércio, serviços e construção civil; Desenvolver ações para gerar riquezas a partir da manutenção da floresta em pé, ingressando no bilionário mercado de carbono; Implantar o Polo Petroquímico em Itacoatiara.

ESPECIAL ELEIÇÕES

WILSON LIMA

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS
Conclusão do Plano Estadual de Logística e Transporte (Pelt); Recuperação da pavimentação da Rodovia do Boi e demais rodovias estaduais com alto fluxo de escoamento econômico; Construção de pontes de concreto para acesso intermunicipal e escoamento de produção; Pavimentação das rodovias com alto fluxo de turistas; Articulação com a União para viabilizar a construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia; Articulação com a União para viabilizar a consolidação da Rota do Pacífico.

EDUARDO BRAGA

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Atuaremos na captação de recursos públicos e privados e na cooperação internacional, para investir em obras estruturantes no sistema rodoviário, hidroviário e de portos e aeroportos regionais, reduzindo custos de logística e elevando a competitividade do Amazonas por meio desses modais; A Zona Franca de Manaus precisa voltar a ser um centro de excelência em produção, de olho nas novas tendências de mercado e novas tecnologias. O estado irá estimular a eficiência produtiva, reduzir custos de produção com sistemas tributários mais justos e modernização da infraestrutura.

CAROL BRAZ

Divulgação/TSE

Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Trabalhar com o governo Federal uma política de subsídio para o preço das passagens aéreas para o Amazonas como forma de desenvolver nossa economia e incentivar o turismo nacional em nosso estado; Criar o programa Zona Franca Forte - Fortalecer a Zona Franca de Manaus; Garantir a conclusão da BR-319 por meio de articulação com a Bancada Federal, Governo Federal, órgãos ambientais, justiça e comunidade local; Promover obras de recuperação das rodovias e vicinais; Implantar novas vicinais com o escopo de facilitar o escoamento de produtos regionais; Promover a recuperação e a melhoria dos portos no interior; Garantir rede de internet e rádio para todo o Estado do Amazonas; Realizar as ações necessárias para alfandegar o Porto de Tabatinga, criando um hub logístico para saída pelo Pacífico.

RICARDO NICOLAU

Divulgação/TSE

Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS
O fortalecimento da Zona Franca de Manaus passa pela autoridade do governador, independente de quem seja o presidente do país; Nosso programa prevê pesados investimentos em logística de transporte e internet, segurança rodoviária e fluvial, para acelerar a produção e o escoamento dos bens produzidos no Polo Industrial de Manaus e os novos pólos de desenvolvimento que implantaremos na capital e no interior. Vamos fomentar o crescimento de iniciativas de pequenas empresas na produção de guloseimas orientais de frutas regionais, geleias, molhos de pimenta, pirarucu defumado, castanhas, biocosméticos, fármacos, óleos líndimos, entre outros, via a criação de um fundo de aval para acelerar os financiamentos da Afeam e FNO, do banco da Amazônia. Um complexo multiuso com marinas seca e molhada, Aquário da Amazônia, roda gigante, hotéis, shoppings, centro de convenção, galerias de lojas, escritórios de serviços, terminais para atração de navios de cruzeiros e da navegação regional; áreas para embarque e desembarque de passageiros, alamedas e praças verdes, restaurantes, consultórios médicos e demais serviços de saúde, será a largada para a transformação de Manaus na porta de entrada do turismo de natureza, pesca esportiva, observação de pássaros e turismo de eventos;
Nosso governo vai agir para trazer de volta ao estado a gestão e controle do porto e desenvolver novas funções para esse espaço vital dos amazonenses. Um novo porto, nos moldes do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, e Puerto Madero, na Argentina, para dar dois exemplos mais próximos de nós, nascerá no Porto de Manaus, em parceria Público Privada (PPP).

ELEIÇÕES 2022

NAIR BLAIR

Divulgação/TSE

Número: 36
Partido: AGIR
PROPOSTAS
Sem plano de governo divulgado no TSE.

ISRAEL TUYUKA

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Manter o compromisso com a Zona Franca de Manaus para garantir os postos de Trabalho; Incentivo à construção de novos portos nas cidades do interior;Serão construídos terminais hidroviários para receber embarcações de passageiros de porte médio nas cidades do Interior.

HENRIQUE OLIVEIRA

Divulgação/TSE

Número: 19
Partido: PODEMOS
PROPOSTAS
Concluiremos as obras de requalificação das rodovias AM-010 e AM-352, da duplicação da BR-174 bem como o Trecho do Meio da BR-319. Abertura, criação, pavimentação e requalificação de vicinais por todo o cinturão verde da região metropolitana bem como o de todas regiões produtivas do setor agro para escoamento dos produtores e garantir o direito constitucional do ir e vir.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Investimentos em infraestrutura de transportes são o foco de candidatos do ES

Candidatos propõem concessões à iniciativa privada de rodovias e ferrovias e reestruturação logística para escoar produção agrícola e industrial do estado

ELEIÇÕES 2022

Divulgação

O Porto de Vitória é a principal porta de saída das exportações e de entrada dos produtos importados pelo Estado

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O agronegócio é um dos principais indutores de desenvolvimento da economia do Espírito Santo, na Região Sudeste, e, por essa razão, é o foco de candidatos que têm propostas de governo voltadas à logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

Ao todo, sete nomes concorrem ao cargo de governador do Estado, incluindo o atual mandatário, Renato Casagrande, do PSB. Cinco deles têm projetos para reestruturação e integração de modais de transporte relacionados ao desenvolvimento econômico local e internacional.

Vale destacar que o Porto de Vitória é a principal porta de saída das exportações e de entrada dos produtos importados pelo Estado. Muitas iniciativas que constam nos planos de governo visam facilitar os acessos rodoviário e ferroviário para escoamento das produções agrícolas e industriais capixabas.

Nesta série especial Eleições 2022, o BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os três setores já mencionados: logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

ARIDELMO

Divulgação/TSE

Número: 30
Partido: NOVO

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Melhorar a operação, manutenção e conservação da malha rodoviária; adequar trechos rodoviários existentes e construção de novos trechos (duplicação, terceira faixa, eliminação de pontos críticos, viadutos, vias laterais etc.); melhorar a operação, manutenção e conservação da malha rodoviária; implantar contornos rodoviários prioritários; adequar o aeroporto de Linhares para voos regionais; adequar e ampliar os acessos aos portos em parceria com o Governo Federal (ex: Porto de Vitória, TVV, Barra do Riacho/Portocel, Porto Central); articular para implantar as ferrovias EF-118 e EF-354 e duplicar a BR 262.
Comércio Exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

AUDIFAX CHARLES BARCELOS

Divulgação/TSE

Número: 18
Sigla: REDE
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Promover esforços junto ao Governo Federal para incremento da execução de obras de melhoria na BR-101 e para maior celeridade no processo de concessão da BR-262 à iniciativa privada; apoiar a estruturação de polos empresariais nas cidades do interior; modernizar e ampliar a capacidade dos portos capixabas, inclusive com suporte dos fundos Soberano e de Infraestrutura, com especial enfoque no incremento da capacidade de embarque; incentivar o transporte marítimo através da cabotagem, a "BR do Mar", com aproveitamento do novo marco regulatório; construção de um aeroporto regional de médio porte no sul do Estado; fomentar a expansão da Ferrovia Litorânea Sul até o Porto Central e a duplicação e ampliação do ramal ferroviário de Portocel; dar continuidade ao Programa Caminhos do Campo; realizar estudo e avaliar a construção de uma nova ponte em Colatina.
Comércio Exterior: Não especificado.

MANNATO

Divulgação/TSE

Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
Logística: Melhoria na logística internacional, mapa e órgãos competentes para escoar a exportação do agronegócio via Porto de Vitória.
Infraestrutura de transportes: Criação da quarta ponte, bastante necessária à melhoria da mobilidade na Grande Vitória; reestruturação e recuperação das principais rodovias estaduais, ligando as zonas turísticas, industriais e econômicas do Estado.
Comércio Exterior: Projeto de reestruturação de incentivos fiscais e operações de importação e exportação do Estado. Para isso, serão tomadas tais medidas: equiparar benefícios de outros estados, buscando os importadores para voltarem a operar no ES; desburocratização para abertura de empresas e concessão de benefícios para importação. Alinhamento junto aos sindicatos do setor (Sindiex e Sindaees) para entender as necessidades e quais medidas poderiam ajudar; negociar com armadores (Cosco e MSC) para que o Estado volte a contar com rotas diretas vindas da China, para o caso de importação e rotas de exportação diretas para EUA e Europa, a fim de atender o agronegócio; negociar com companhias aéreas para fazer um hub no aeroporto de Vitória, para que possamos contar com voos internacionais para Europa e EUA, podendo assim viabilizar a exportação de frutas e atrair turismo e turismo de negócios pela agilidade do voo direto; realizar feiras internacionais em segmentos diversos (agronegócios, petróleo e gás, alimentos etc.); abertura de linhas de crédito via Banestes/Bandes para fomentar e aumentar o fluxo de importação.

RENATO CASAGRANDE

Divulgação/TSE

Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Continuidade das 190 obras contratadas, entre elas, implantação e restauração de rodovias, construção de pontes e viadutos; concessão administrativa à gestão privada para manutenção e prestação de serviços nas rodovias estaduais, sem cobrança de taxas aos usuários; obras de reabilitação e duplicação de trechos rodoviários em todas as regiões; implantar trechos rodoviários com asfaltamento, garantindo melhor tráfego das pessoas, o escoamento das mercadorias e o turismo da região, como a ES-440, que ligará a BR-101 ao distrito de Regência; inaugurar o Terminal de Passageiros do Aeroporto de Linhares e executar as obras do Aeroporto de Cachoeiro (pista e terminal de passageiros).
Comércio exterior: Com vocação para comércio exterior, o Espírito Santo possui credenciais para se tornar uma das principais portas do Brasil para o mundo. Para isso, vamos atuar junto ao Governo Federal para destravar os investimentos em infraestruturas rodoviárias e ferroviárias; estimular a atração de startups com projetos pilotos, as chamadas blue techs; dinamizar a estratégia de "economia do mar"; estimular o potencial das energias renováveis, como a eólica offshore.

GUERINO ZANON

Divulgação/TSE

Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

VINICIUS SOUSA

Divulgação/TSE

Número: 216
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

CLÁUDIO PAIVA

Divulgação/TSE

Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Inclusão de pessoal técnico, engenheiros, na Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana para solucionar gargalos nas rodovias; manter as ações de melhoria e conservação das estradas pavimentadas e não pavimentadas; remover o pedágio da Terceira Ponte e do Village do Sol em Guarapari.
Comércio Exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES 2022